



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA de Reunião Ordinária 488º (Quadrangularésima Octogésima Oitava) da Câmara Municipal de Lontra/MG, realizada **as 19h** Presidente (dezenove horas e quinze minutos) no dia 04 de novembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco) em sua Sede Funcional, sob a direção do Sr. Presidente Daniel Gomes Aguiar. Iniciando os trabalhos do dia, fizeram-se os cumprimentos e agradecimentos. O Sr. Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a chamada inicial nominal dos Vereadores, contando com a presença de todos, com exceção do Vereador Afonso Wagner Brandão Oliva. Confirmado Quórum Regimental, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão com a execução da Oração Universal do Pai Nosso e Hino Nacional Brasileiro. O Presidente solicitou ao Assessor Jurídico que fizesse a leitura da ata da reunião anterior, e não havendo objeção foi aprovada por unanimidade. Passando a tratar do Requerimento 76/2025 de autoria do Vereador Daniel Gomes Aguiar que solicita ao Prefeito a alteração do nome da Rua 6 (seis), localizada no bairro Flores de Lontra-MG, para Rua Senhor Silvano Gomes, em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Passando a tratar do Projeto de Lei nº 18/2025 que “**Declara de Utilidade Pública a Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Picos- APRORPICOS, e dá outras providencias**”. Em discussão e votação o Projeto foi aprovado por unanimidade. Passando a tratar do Projeto de Lei nº 19/2025 que “**Autoriza o Poder Executivo a celebrar termo aditivo para adequação do contrato administrativo de convênio celebrado entre o Município de Lontra-MG e o Centro de Longa Permanência Lar São Vicente de Paula, e dá outras providencias**”. Em discussão e votação o Projeto foi aprovado por unanimidade. Passando a tratar do Projeto

Em: 18 / 11 / 2025

Daniel Gomes Aguiar

de Lei Ordinária 20/2025 que “**Altera a denominação da Rua 6 (seis) no Bairro Flores de Lontra que menciona para Rua “Senhor Silvano Gomes”**”. Em discussão e votação o Projeto foi aprovado por unanimidade. Passando a tratar do Projeto de Lei Ordinária 21/2025 que “**Altera a denominação da Senhorinha Teodoro das Neves no Bairro São João de Lontra que menciona para Rua “Dona Miúda”**”. Em discussão e votação, o Projeto foi aprovado por unanimidade. Passando a tratar do Projeto de Lei Complementar 02/2025 que ‘**Cria a categoria funcional de Coordenador do Programa de Saúde Mental e do CAPS, e dá outras providencias**’’. Em discussão e votação o Projeto foi aprovado por unanimidade. Passando a tratar dos assuntos gerais, na tribuna, o Presidente Daniel Gomes Aguiar comentou sobre a doação realizada à Prefeitura à Câmara Municipal, ressaltando que, no ano passado, o então presidente Valdir Andrade adquiriu um novo veículo para a Casa Legislativa, sendo o automóvel anterior (UP) devidamente devolvido à Prefeitura, informou que o referido veículo encontra-se atualmente parado e que ainda há pendências a serem quitadas, o Presidente colocou-se à disposição para regularizar a situação, afirmando que tomará as providências necessárias para a quitação, acrescentou, ainda, que o prefeito tome ciência de que este veículo deverá ser destinado à Casa de Apoio, considerando que muitas pessoas não possuem condições de locomoção e há necessidade de um carro para prestar esse tipo de auxílio. O Vereador Fábio Murilo parabenizou o Presidente pela iniciativa e destacou ser uma ideia positiva deixar o carro à disposição da Casa de Apoio, manifestou sua indignação em relação à reunião anterior, quando alguns moradores estiveram presentes e solicitaram ao Prefeito a apresentação do projeto da rodoviária, onde segundo

informações recebidas, o prefeito teria afirmado que não daria satisfação aos moradores por eles terem procurado os vereadores da oposição, considerou uma falta de respeito a postura do prefeito, esclareceu boatos que circularam sobre todos os vereadores terem votado favoravelmente ao projeto do Valdeir, esclareceu que o requerimento aprovado tratava da instalação de um ponto de ônibus, sem especificar o local, e que a intenção dos vereadores sempre foi ajudar a população, comentou sobre o vídeo divulgado por ele sobre a caixa d'água na comunidade de Sussuapara, lembrando que essa solicitação já havia sido feita desde o mandato anterior, por meio de requerimentos não atendidos na época, destacou que a Prefeitura hoje é uma das mais desorganizadas da região norte de Minas, com fornecedores e empresas se recusando a participar de licitações e prestar serviços, cobrou também providências em relação aos tratores do município, mencionando que atualmente há quatro tratores disponíveis, mas, recentemente, havia apenas um funcionário, e, no momento, parece haver apenas dois, ressaltou que há meses vem sendo feita essa cobrança, sem que providências efetivas sejam tomadas, criticou ainda uso de veículos, circulando pela cidade e consumindo combustível pago com recursos públicos, cobrou que o Prefeito tome providências para colocar a administração municipal em ordem, ressaltando que, após um ano de mandato, a situação é motivo de vergonha. Afirmou que, se o gestor não tem condições de administrar, deveria deixar o cargo e permitir que o vice-prefeito assuma, questionou a situação dos veículos e maquinários do município, como o caminhão-pipa e a caçamba, informando que ambos estão parados há meses aguardando reparos em Montes Claros, enquanto isso, a Prefeitura tem alugado caminhões-pipa e caçambas, o que, segundo

informações que circulam, levantaria suspeitas de irregularidades, pois um caminhão-caçamba estaria sendo alugado por mil reais, sendo que duzentos e cinquenta reais/dia, seriam desviados para terceiros, mencionou ainda que, havendo duas caçambas nessa condição seria quinhentos reais/dia, o valor mensal pago indevidamente poderia chegar a dez mil reais, levantando questionamentos sobre a transparência desses contratos, destacou novamente sua indignação com a situação, reforçando que suas críticas não se devem a questões de oposição, mas sim ao desrespeito com o dinheiro público e com a população, comentou também sobre reclamações feitas por artistas locais, relataram que teria verbas destinadas à cultura municipal, e segundo os relatos, apenas artistas que apoiaram a atual gestão seriam contemplados, solicitou ao Vereador Valdeir Andrade que verifique a situação e preste esclarecimentos à população, em seguida, questionou o número excessivo de funcionários no CEMEI, informando que a unidade possui 252 alunos e 141 servidores, o que, segundo ele, caracteriza prática de politicagem, citou como exemplo o fato de ter três porteiros no turno da manhã e dois no período da tarde, comentou ainda ter visto em 26 de setembro, um vídeo mostrando a máquina de patrol do município realizando serviço de terraplanagem para uma construtora na Comunidade de Sussuapara, onde a máquina teria permanecido no local durante toda a tarde, prestando serviço para a empresa AR-Construtora, de propriedade do “Tontinha” conhecida na cidade, destacou que o uso de maquinário público em benefício de particular é grave, questionando o valor correspondente ao serviço, informou que o custo médio de uma hora de trabalho de uma máquina patrol é de aproximadamente quinhentos reais, o que, em trinta horas de serviço, representaria

quinze mil reais, sobre a forma que esse valor estaria sendo compensado ou dividido, afirmando que tal prática é uma vergonha e demonstra falta de responsabilidade com os bens públicos, e no dia 29, ao retornar ao local, constatou que a máquina continuava executando o mesmo serviço e que sua presença na obra causou incômodo, o que reforça, segundo ele, a existência de irregularidades, mencionou que parte dos bloquetes retirados na obra havia sido instalada há menos de cinco anos, o que evidencia desperdício de recursos e má gestão, afirmou que atitudes como essa explicam a dificuldade do município em avançar e se desenvolver, demonstrou indignação com a atual administração e questionou a falta de valorização dos servidores, ressaltando que, enquanto há obras sendo feitas, o município alega não ter recursos para reajustar salários. Por sua vez, o Vereador João Adilson, parabenizou o Vereador Fábio Murilo pelas palavras e pela coragem em defender aquilo que é de direito do povo, destacou que as obras realizadas pela administração municipal são custeadas com recursos do povo e que, por isso, devem ser bem executadas e fiscalizadas, ao comentar sobre as obras nas ruas, especialmente quanto à colocação de bloquetes, fez uma observação que cidades circunvizinhas estão realizando a manutenção e colocando asfalto em cima dos bloquetes, em Lontra a situação é oposta, correndo o risco de a cidade ficar conhecida como “Pedras de Lontra”, disse ainda que a população deseja obras de melhor qualidade, como o asfaltamento das ruas, o que valoriza o município e representa o bom uso do dinheiro público, continuou falando que esteve no bairro São Luiz e constatou problemas em uma obra realizada às pressas durante a campanha anterior, o serviço foi feito de forma inadequada, sem a devida estrutura, uma vez que todo o trabalho precisou ser

refeito pela atual gestão, pois o calçamento havia sido danificado pela água, justamente por falta de estrutura na execução anterior, parabenizou o Presidente pela iniciativa de cobrança em relação ao calçamento na comunidade de Sussuapara e reforçou que o papel dos Vereadores é justamente fiscalizar e cobrar em nome do povo, solicitou ainda, que o Vereador Valdeir Andrade verifique eobre providências referentes aos profissionais da educação que aguardam, para o final do ano, o recebimento de valores que lhes são de direito. O Presidente Daniel Gomes Aguiar, registrou seus sentimentos ao vereador Valdeir Andrade e solicitou que este agendasse a reunião com a APAE, agradeceu ao Prefeito por atender ao requerimento referente ao calçamento da Comunidade de Sussuapara, e parabenizou a equipe de obras e o Secretário, destacando que acompanhou todo o processo da execução, manifestou discordância em relação à fala do Vereador Dilson sobre a terraplanagem e areia Vermelha, ressaltando que o engenheiro responsável esteve no local, e o mais importante, que é a preparação do terreno que recebeu o bloquete, com compactação adequada, afirmado acreditar que não haverá problemas naquele trecho, comentou, sobre a retirada dos bloquetes antigos, explicando que a remoção era necessária devido ao escoamento inadequado da água, informou que esteve na residência do senhor Gleison durante período de fortes chuvas e constatou que a água escoou normalmente, destacou que o serviço foi bem executado pela AR Construtora e enfatizou que o mais relevante é a satisfação dos moradores da comunidade com a obra realizada, disse ainda que seria muito bom se houvesse a possibilidade de pavimentação asfáltica; contudo, enquanto isso não é viável, o bloquete tem auxiliado significativamente a população, ressaltou que o Prefeito de

Japonvar tem executado diversas intervenções em bloquete, destacou, também, que em Januária há pavimentação asfáltica, porém o bloquete continua sendo amplamente utilizado. Não tendo mais nada a tratar o Presidente Daniel Gomes Aguiar declarou finalizada a sessão e convidou a todos para a próxima reunião que será realizada no dia 18 de novembro de 2025, as 19h00min na Sede da Câmara Municipal de Lontra.

Sala das sessões, 04 de novembro de 2025



Daniel Gomes Aguiar

Presidente



Jean Gonçalves de Almeida

Primeiro Secretário